

## 093

VARIABILIDADE FISIOLÓGICA DE Microcyclus ulei, AGENTE ETIOLÓGICO DO MAL DAS FOLHAS DA SERINGUEIRA. Nilton T.V. Junqueira<sup>1</sup>, Geraldo M. Chaves<sup>2</sup>, Laércio Zambolim<sup>2</sup> e Luadir Gasparotto<sup>1</sup>. (1) EMBRAPA-CNPDS - Caixa Postal 319 69.000 - Manaus - AM; (2) Departamento de Fitopatologia, UFV 36.570 - Viçosa - MG). Physiological variability of Microcyclus ulei, causal agent of Hevea Rubber tree leaf blight.

Estudou-se a reação de diferentes clones de seringueira a infecção por 17 isolados de M. ulei provenientes dos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Amazonas, Rondônia, Acre e territórios do Amapá e Roraima.

As inoculações foram feitas na face abaxial de folíolos com 6-8 dias de idade com atomizador modelo H<sub>3</sub> (Paashe Air Brush, Chicago, USA), utilizando-se  $2 \times 10^7$  conídios/ml provenientes de culturas com 12 dias de idade mantidos no meio de cultura contendo 6 g de neopeptona, 10 g de sacarose, 2 g de KH<sub>2</sub>PO<sub>4</sub>, 1 g de MgSO<sub>4</sub>.7H<sub>2</sub>O, 2 ml de Panvit, pH =  $5 \pm 0,2$  (JUNQUEIRA et al., 1984. In. Revista Ceres). Imediatamente após a inoculação as plantas foram submetidas a câmara úmida ( $97 \pm 2\%$  de U.R.) a 24°C em regime de luz alternada de 12 horas de escuro e 12 horas de luz durante 24 horas. Posteriormente, as plantas foram transferidas para câmara de crescimento a 24°C e umidade relativa de 80-90% onde permaneceram até a avaliação.

A avaliação foi feita determinando-se o período de incubação, período latente, e 15 dias após a inoculação determinou-se o número de lesões/cm<sup>2</sup> de superfície foliar, diâmetro médio e área das lesões, esporulação e formação de estromas em casa-de-vegetação.

Verificou-se que os clones de seringueira responderam diferentemente a infecção pelos vários isolados de M. ulei, mostrando que há variabilidade patogênica entre os 17 isolados.

## 094

AValiação DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DO MAL-DAS-FOLHAS DA SERINGUEIRA (MICROCYCLUS ULEI). Álvaro Figuerêdo dos Santos, José Clério Resende Pereira e Luiz Carlos Cordeiro de Almeida. (CONVÊNIO CEPLAC/EMBRAPA, Div. de Fitopatologia do CEPEC, Caixa Postal 7, 45.600 Itabuna, BA). Evaluation of fungicides on the control of M.ulei.

Visando o controle de Microcyclus ulei em condições de viveiro, instalou-se um experimento no município de Una-BA, no período de junho a novembro de 1983. Foram avaliados os fungicidas Triadimefon 150 mg l<sup>-1</sup>; Carbendazim 750 e 1125 mg l<sup>-1</sup>; Triforine 285 e 380 mg l<sup>-1</sup>; Dithianon 750 e 1125 mg l<sup>-1</sup>; e Tridemorph 750 e 1125 mg l<sup>-1</sup>, nos intervalos de 7 e 14 dias, no controle de Microcyclus ulei. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado, com 3 repetições. Os tratamentos Triadimefon e Triforine nas doses e intervalos testados foram os mais eficazes no controle de M. ulei. Tridemorph foi fitotóxico nas doses testadas.

## 095

EFEITO DE FUNGICIDAS SISTÊMICOS NA INFECÇÃO POR MICROCYCLUS ULEI. Álvaro Figueredo dos Santos e José Clério Resende Pereira. (CONVÊNIO CEPLAC/EMBRAPA, Div. de Fitopatologia do CEPEC, Caixa Postal 7, 45.600 Itabuna, BA). Effect of systemic fungicides on the infection by M.ulei.

Testou-se, em clone Fx 3899, o efeito de fungicidas sistêmicos na infecção por Microcyclus ulei. As plantas foram recepdas e, após a rebrota, marcados lançamentos com folíolos no estádio A. Realizou-se, a intervalos de 7 e 14 dias, aplicações dos seguintes produtos: benomil 600 mg l<sup>-1</sup>; Tiofanato metílico 1050 mg l<sup>-1</sup>; Carbendazim 750 mg l<sup>-1</sup>; Triadimefon 150 mg l<sup>-1</sup>; Tridemorph 380 mg l<sup>-1</sup>; Triforine 380 mg l<sup>-1</sup>; Fenarimol 312 mg l<sup>-1</sup>. Com exceção de Triforine e Tridemorph, utilizou-se Triton X-114 a 0,1% em todos os tratamentos. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 8 repetições, cada repetição correspondendo a uma planta. A avaliação foi baseada no número de lesões e de estromas formados. Os tratamentos Triforine e Triadimefon, nos intervalos de 7 a 14 dias, não diferiram entre si, sendo os mais eficazes na redução de infecção por M. ulei e no número de estromas formados. Tridemorph e Fenarimol foram fitotóxicos, nas doses testadas. Neste trabalho, a metodologia empregada mostrou-se viável para uso em triagem de fungicidas, porque permite trabalhar tanto com diferentes estádios fenológicos do hospedeiro, quanto com diferentes fases biológicas do patógeno.